



Referencial
Curricular
Municipal

**Educação Infantil e
Ensino Fundamental**

**TABOCAS DO BREJO
VELHO-BA**



Referencial
Curricular
Municipal

**TABOCAS DO BREJO
VELHO-BA**

**Educação Infantil e
Ensino Fundamental**



PLANETA ÁGUA
GUILHERME ARANTES

Água que nasce na fonte
Serena do mundo
E que abre um
Profundo grotão
Água que faz inocente
Riacho e deságua
Na corrente do ribeirão...

Águas que caem das pedras
No véu das cascatas
Ronco de trovão
E depois dormem tranquilas
No leito dos lagos
No leito dos lagos...

Gôtas de água da chuva
Alegre arco-íris
Sobre a plantação
Gôtas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas
Na inundação...

Águas escuras dos rios
Que levam
A fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias
E matam a sede da população...

Água dos igarapés
Onde Iara, a mãe d'água
É misteriosa canção
Água que o sol evapora
Pro céu vai embora
Virar nuvens de algodão...

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas
Que encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra
Pro fundo da terra...
Terra! Planeta Água



Aquarela

Toquinho

*Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva,
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva*



HINO DE TABOCAS DO BREJO VELHO

Há mais de um século,
Em um grande tabocal,
Num arraial onde índio morou
Foi devastando este matagal.
A ilustre família de Ladislau chegou.



Depois em clãs foi se multiplicando,
E mais família neste arraial formou;
E foi crescendo, o progresso almejando
Em vila Taboquense se tornou.



Salve Terra de povos de missões,
Mais um grito de glória se faz.
A conquista de novos brasões,
Na instrução, no trabalho e na paz.



Em pleno abril, esta Vila é florescente
No dia 12 um brado gritou
Uma equipe de homens valentes
De Tabocal a Tabocas passou.

Numa cidade ela foi emancipada.
A evolução começou a chegar,
E esta Terra não fica mais parada.
Filhos teus estão prestes a lutar.

Salve Terra de povos de missões,
Mais um grito de glória se faz.
A conquista de novos brasões,
Na instrução, no trabalho e na paz.



LETRA E MÚSICA:
Benvindo Modesto de Oliveira
Idália Pereira dos Santos



FICHA CATALOGRÁFICA

Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer

Referencial Curricular Municipal de Tabocas do Brejo Velho – Ba, para a Educação Infantil, Ensino Fundamental / Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer. 1ª Edição

Tabocas do Brejo Velho -BA - 2020

Gráfica e Editora Ipanema Ltda

414 Páginas

1. Didático - Referencial Curricular - Educação Infantil e Ensino Fundamental.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLAS MUNICIPAIS**

**REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL
TABOCAS DO BREJO VELHO – BAHIA**

Tabocas do Brejo Velho, 2020



Referencial Curricular Municipal Tabocas do Brejo Velho – Bahia, para a Educação Infantil e Ensino Fundamental – RCM

PREFEITO

Humberto Pereira da Silva

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Francelina Maria da Silva Dominiense Souza

ARTICULADORA DO CURRÍCULO

Eliene da Costa Lopes Macêdo

REPRESENTANTES DA EQUIPE TÉCNICA PEDAGÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Danielle Dantas Santana

José Ailton de Souza Araújo

REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lucimar de Assunção Dias

Eliene da Costa Lopes Macêdo

REPRESENTANTES DE NÍVEL SUPERIOR

Paulo Ferreira Rocha

Rejane de Souza Correia

REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE TABOCAS DO BREJO VELHO – SINTPUMTABREV

Duílio Lopes Oliveira

Vandelina Dias da Costa

REDADORES

EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana de Araújo Modesto

Carmeci de Oliveira Souza Nery

Carmélia Marques Pitão Galvão

Cléia Brito Bega

Eliane dos Reis Santana

Gelsa Neris dos Santos Passos

Jaqueline Pinheiro dos Santos

Josiene da Costa Santos

Jucerlan de Souza Nunes Pereira



Lícia Pereira de Souza
Maria Rita de Souza Moreira

ANOS INICIAIS

Aldair Araújo Nunes
Deolinda Neta Soares da Costa
Duílio Lopes Oliveira
Eliane dos Reis Pereira
Elizete Passos de Jesus Rodrigues
Giliane Kelly de Souza Rosa Brito
Giselle Maria Oliveira dos Reis
Janizete dos Santos e Silva
Lucimar Assunção Dias
Magnólia de Souza Almeida
Maria Socorro Oliveira Nunes
Tatiane Pereira de Souza Passos
Umbelina Santana de Araújo
Valdinéia Galvão Pereira Souza
Vandelina Dias da Costa

ANOS FINAIS

Ademir Pereira dos Santos
Ana Shirley Gonçalves da Silva Xavier
Carmélio Pereira de Souza
Edilson da Costa Lopes
Eilane da Costa Araújo Santos
Eliene da Costa Lopes Macêdo
Giliane Kelly de Souza Rosa Brito
João Marcos Campos de Almeida
Joselice Alves de Souza
Marciano da Câmara Araújo
Maria Eliézia Delgado dos Santos
Palmira Lopes de Souza Almeida
Samuel Gonçalves do Nascimento
Tatiane Sobrinho da Costa
Valdiana Araújo Teles de Jesus
Valfredo Castro Medeiros

EJA

Maronita dos Passos Almeida
Palmira Lopes de Souza

TEXTOS INTRODUTÓRIOS E TEMAS INTEGRADORES

Danielle Dantas Santana
Eliene da Costa Lopes Macêdo



PARTE DIVERSIFICADA

Ademir Pereira dos Santos
Ana Shirley Gonçalves da Silva Xavier
Carmélia Marques Pitão Galvão
Carmélio Pereira de Souza
Danielle Dantas Santana
Deolinda Neta Soares Costa
Edilson da Costa Lopes
Eliene da Costa Lopes Macêdo
Gelsa Neres dos Santos Passos
Giliane Kelly de Souza Rosa Brito
Giselle Maria Oliveira
Janizete dos Santos e Silva
João Marcos Campos de Almeida
Joselice Alves de Souza
Jucerlan de Souza Nunes Pereira
Lícia Lopes Pereira de Souza
Lucimar de Assunção Dias
Samuel Gonçalves do Nascimento
Tatiane Pereira de Souza Passos
Valdineia Galvão Pereira Souza
Vandelina Dias da Costa

Comissão Municipal de Governança para o processo de reelaboração curricular do município considerando a Base Nacional Curricular Comum – BNCC

Dirigente Municipal de Educação

Francelina Maria da Silva Dominiense Souza

Representantes da equipe Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

Danielle Dantas Santana
Eliene da Costa Lopes Macêdo

Representantes do Conselho Municipal de Educação

Lucimar de Assunção Dias
Maria Socorro de Oliveira Nunes Silva

Representantes da Rede Estadual de Ensino

Amélia Lopes dos Santos
Ana Paula de Castro Brito

Representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal

Duílio Lopes de Oliveira
Vandelina Dias da Costa



LISTA DE SIGLAS

AEFATBVB – Associação da Escola Família Agrícola dos Municípios de Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CCEE – Câmara de Comercialização da Energia Elétrica
CNE – Conselho Nacional de Educação
COMMRA – Cooperativa Mista dos Micros Produtores Agrícola dos Municípios de Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia LTDA.
CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito
CRESOL – Cooperativa de Crédito
CTB – Código de Trânsito Brasileiro
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito
ECA – Estatuto da Criança e Adolescente
EF – Educação Física
EJA – Educação de Jovens e Adultos
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGBT – Lésbicas, Gays, Travestis, Transexuais e Transgênicos
MEC – Ministério da Educação
MMTL – Movimento das Mulheres Trabalhistas na Luta
NEE – Necessidades Educacionais Especiais
OMS – Organização Mundial de Saúde
PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais
PNAIC – Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa
PNE – Plano Nacional de Educação
PME – Plano Municipal de Educação
PPP – Projetos Políticos Pedagógicos
ProEASE – Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia
RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação
SINTRAF – Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura
SINTPUMTRBREV – Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Tabocas do Brejo Velho
TDIC – tecnologias digitais da informação e comunicação
UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, a ciência e cultura



ÍNDICE DE FIGURA

FIGURA 1	59
FIGURA 2	59
FIGURA 3	87
FIGURA 4	88
FIGURA 5	89
FIGURA 6	91



ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1 - Distribuição de escolas municipais _____	25
Tabela 2 - Organização de turmas por faixa etária _____	81
Tabela 3 - Planejamento de cursos para Educação Infantil _____	122
Tabela 4 - Plano de Cursos _____	124
Tabela 5 - Esquema de elaboração do plano Quinzenal/Semanal _____	126
Tabela 6 - Comp. Curriculares de Língua Portuguesa _____	141
Tabela 7 - Comp. Curriculares de Arte _____	180
Tabela 8 - Comp. Curriculares de Educação Física _____	194
Tabela 9 - Comp. Curriculares de Língua Inglesa _____	206
Tabela 10 - Comp. Curriculares de Matemática _____	229
Tabela 11 - Comp. Curriculares de Ciências Naturais _____	271
Tabela 12 - Comp. Curriculares de Ciências Humanas _____	298
Tabela 13 - Comp. Curriculares de História _____	317
Tabela 14 - Comp. Curriculares de Ensino Religioso _____	354



SUMÁRIO

1. Apresentação	17
2. Introdução	19
2.1 Caracterização do Município	20
2.1.1 Aspectos Históricos	20
2.1.2 Aspectos Geográficos	21
2.1.3 Aspectos Socioeconômicos	22
2.2 Parque Solar	23
2.3 Aspectos Culturais	24
2.4 Aspectos Educacionais	25
3. Território de Pertencimento	28
4. Organização da Escolaridade: Marcos Legais e Conceituais	35
5. Fundamentos Pedagógicos / Diretrizes Curriculares	39
6. Modalidades	42
6.1 Educação Inclusiva	42
6.2 Educação de Jovens e Adultos – EJA	44
6.3 Educação Básica no Campo	46
7. Temas Integradores	49
7.1 Educação para a Diversidade	49
7.2 Educação Ambiental	54
7.3 Educação para o Trânsito	56
7.4 Cultura Digital	60
7.5 Educação Fiscal	65
7.6 Educação Financeira	69
7.7 Direitos Humanos	70
7.8 Saúde na Escola	73
8. Avaliação Educacional	75
9. Estrutura da Currículo	79



9.1 Equidade	79
9.2 Ciclos de Aprendizagem	80
9.3 A Perspectiva Interdisciplinar	83
9.4 Organização Estrutural / Fundamentos Pedagógicos	85
10. Educação Básica	86
11. A Educação Infantil	92
11.1 A Educação Infantil no Contexto da Educação Básica	93
11.2 Criança e Infância	93
11.3 Cuidar e Educar	94
11.4 Interações e Brincadeiras	95
11.5 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento	95
11.6 Campos de Experiência	96
11.7 Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento para Educação Infantil	100
11.8 A Rotina na Educação Infantil	107
11.9 Planejando a Prática Educativa	108
11.10 Escola e Família	110
11.11 Educação Infantil na Perspectiva da Educação	111
11.12 Avaliação na Educação Infantil	112
12. As Transições entre Educação Infantil e Ensino Fundamental	114
13. Ensino Fundamental	118
14. Planejamentos	121
15. Ensino Fundamental	126
15.1 Área de Linguagens	126
15.1.1 Competências Específicas de Linguagens	127
15.2 Componente Curricular – Língua Portuguesa	128
15.3 Componente Curricular – Arte	175



15.4 Componente Curricular – Educação Física	187
15.4.1 Unidades Temáticas e Organização do Conhecimento	190
15.5 Componente Curricular – Língua Inglesa	202
16. Área de Matemática	215
16.1 Componente Curricular – Matemática	215
17. Área de Ciências da Natureza	265
17.1 Componente Curricular – Ciências Naturais	266
18. Área de Ciências Humanas	290
18.1 Componente Curricular – Geografia	292
18.2 Componente Curricular – História	314
19. Área de Ensino Religioso	346
19.1 Componente Curricular – Ensino Religioso	346
20. Parte Diversificada	364
20.1 Área de Matemática – Componente Curricular – O Lúdico na Matemática	364
20.2 Área de Linguagens – Componente Curricular – Letramento, Ética e Cidadania	383
20.3 Área Ciências Humanas – Componente Curricular – Projeto Vida	401
20.3.1 O que é um Projeto de Vida	402
20.3.2 Por que construir um Projeto de Vida?	403
20.3.3 Passo-a-passo para construção do Projeto de Vida	403
20.3.4 Desafios	408
20.3.5 Trabalhar as competências do século XXI	409
Referências	411





1. APRESENTAÇÃO Caros professores (as),

É com imensa satisfação que apresentamos o Referencial Curricular Municipal de Tabocas do Brejo Velho, estado da Bahia, que foi elaborado através de um processo participativo e coletivo dos professores, diretores, coordenadores pedagógicos, articuladores, equipe da Secretaria Municipal de Educação e demais envolvidos na educação taboquense, visando uma educação de qualidade, mais justa e igualitária, para que as crianças e os jovens tenham o direito de aprendizagem garantido e desenvolvam suas potencialidades ao longo das etapas da Educação Básica.

A educação taboquense deu um grande passo com a construção do currículo para o sistema de ensino. Cabe à escola, acolher crianças e adolescentes ao tempo em que estuda, dando possibilidades ao aluno de adequar o seu projeto pedagógico a uma realidade que reflete na maioria dos educandos matriculados na rede pública.

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei de nº 9.394/1996) a base deve nortear os currículos, pois define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver na educação básica.

Este documento foi elaborado a partir das orientações normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Governo Federal e do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB). Como sabemos, é a primeira vez que o Brasil tem uma Base Comum Curricular a partir da qual as diretrizes fundamentais da Educação orientam os currículos, os planos de ensino e as ações públicas e privadas de entidades federativas, estaduais e municipais envolvidas com o ensino e a aprendizagem. Nascida dos diálogos entre milhares de profissionais da Educação, a Base leva à execução um direito social muito importante previsto pela Constituição Federal Brasileira: o direito à educação de qualidade com equidade, como um dos pilares ao exercício amplo da cidadania e a garantia da dignidade social e humana do indivíduo dentro de uma perspectiva inclusiva.

Nesse sentido, o Referencial Curricular Municipal de Tabocas do Brejo Velho estabelece normas com direcionamento para a ação pedagógica e aprendizagens essenciais, pensando nos avanços educacionais e conhecimentos mais relevantes para o aprendizado dos alunos. Com este documento, visamos uma ação didática integradora para fortalecer o protagonismo dos professores e dos alunos.



Objetivamos que deste currículo, que ora apresentamos e que orienta a elaboração dos planos e ações educacionais em Tabocas do Brejo Velho, surjam, da prática docente de cada educador, formas de implementação de uma educação inclusiva e igualitária. De igual modo, esperamos que todos os Profissionais em Educação envolvidos com as políticas públicas encontrem neste currículo o embasamento para a continuidade das discussões, visto que o processo educacional é polissêmico e multifacetado, requerendo, portanto, um trabalho colaborativo das várias instâncias envolvidas com a educação, cujas ideias e propostas tenham como fim a busca por direitos educacionais plenos e justos. Entretanto, este Referencial Curricular parte de uma proposta pedagógica para as escolas municipais com a intencionalidade de desenvolver competências e habilidades a partir dos componentes curriculares, e é uma oportunidade desafiadora, crucial, motivadora e agregadora para a educação taboquense.

Convidamos você professor (a), para fazer parte dessa história, contribuindo de forma direta e indireta com o fazer, o ser, o saber e o conviver de maneira positiva e qualitativa no processo de ensino aprendizagem.

Assim, esperamos que todas as frustrações, angústias que ora temos vivenciado para com o fazer didático sejam sanados a partir dos conceitos elaborados, pois, dentro desta perspectiva, as Diretrizes Curriculares contribuem significativamente para a construção e organização da prática pedagógica do educador, visto que estas socializam informações, discussões e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo e apoiando o sistema de ensino municipal, relacionando com a normativa da BNCC.

Esperamos que este Referencial Curricular que foi construído de forma colaborativa com muita dedicação e compromisso se consolide, se torne um currículo significativo e praticado na escola, fazendo sair do papel e dar vida em especial na sala de aula de forma justa e sustentável para promover o desenvolvimento dos alunos em todas as dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural.

Francelina Maria da Silva Dominiense Souza
Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer

Lucimar de Assunção Dias
Presidente do Conselho Municipal de Educação



2. INTRODUÇÃO

O Referencial Curricular do município de Tabocas do Brejo Velho é resultado de uma construção coletiva envolvendo todos os segmentos educacionais e a sociedade como um todo, diagnosticando a realidade educacional e propondo diretrizes e metas para a educação do município nos próximos dez (10) anos, a partir do contexto nacional, da legislação vigente e das necessidades apresentadas pela sociedade contemporânea.

Originou-se da Constituição Federal de 1988, da LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, a qual determina que a partir dos pressupostos, diretrizes e metas do PNE e PME (Plano Municipal de Educação), cada município implemente e reelabore o currículo educacional.

Essa elaboração cumprirá a legislação e permitirá pensar e repensar a educação de Tabocas do Brejo Velho e projetá-la para um futuro próximo, atendendo os anseios do município e sendo coerente com toda conjuntura social, política e cultural do município e do país.

O município de Tabocas do Brejo Velho, localizado na região oeste do estado da Bahia, possui população de 11.431 habitantes, segundo censo de 2.010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com o censo 2.010, 7.499 residem na zona rural e 3.932 moram na zona urbana. A renda percapta do município em 2.010 era de 216.500, com uma base territorial de 1.437.187 KM² e uma densidade demográfica de 8,31 hab/km², divide-se em 63 povoados.

Em 2009 foi implantado na educação do município o Ensino Fundamental de 9 anos, amparado pela Lei 9394/96 e lei nº 11.274/2006. E a transição deste processo está acontecendo de forma gradativa e espera-se que em 2017 conclua-se todo processo de implantação do Ensino fundamental de 9 anos no município de Tabocas do Brejo Velho.

O Pacto Nacional foi implantado no município de Tabocas em 2013, com a finalidade de realizar estudos e atividades na área de Língua Portuguesa. O programa em si oferecia aos professores um cronograma com (10) dez formações durante todo ano letivo, cada formação era fundamentada em uma temática na área de Matemática, além de material didático rico em conteúdos que possibilitou



uma boa discussão e melhorias na prática da sala de aula. Dessa forma, as orientadoras recebiam formações em polos específicos, traziam toda a bagagem de informações e orientações, repassavam aos cursistas que da mesma forma aplicavam as atividades com seus alunos e relatavam os resultados obtidos nas formações seguintes, ou seja, formando um ciclo durante toda execução do programa.

Pacto Estadual é uma parceria do estado da Bahia com os municípios baianos instituído pela lei nº 12.792/2011 que atendem professores do 1º ano do ensino fundamental. Já o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelo governo federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino fundamental, lei nº 11.274/2006 (que ampliou o ensino fundamental obrigatório para 9 anos, com início aos 6 anos de idade).

2.1 Caracterização do Município



O município de Tabocas do Brejo Velho – BA localiza-se no extremo oeste baiano, com uma população de 11.431 segundo o IBGE censo 2010. Tem a agropecuária como a principal atividade econômica onde são cultivados: milho, feijão e mandioca. Cria-se: gado, porcos e galinhas. O município possui uma cultura diversificada que contempla festejos religiosos e outras tradições.

2.1.1 Aspectos Históricos

Tabocas do Brejo Velho (BA) era uma vila com a existência de um grande tabocal, que originou o nome TABOCAS, já o complemento do “Brejo Velho” decorreu da situação político-administrativa de ser o antigo povoado pertencente ao segundo Distrito de Brejo Velho, hoje Brejolândia, sendo que naquela época tanto Tabocas do Brejo Velho quanto Brejolândia pertenciam ao município de Angical. Descobertas arqueológicas dão indícios de que os primeiros habitantes de Tabocas do Brejo Velho foram os índios caboclos. Na área central da cidade, na Praça Presidente



Dutra, entre os fundos da Igreja Matriz e o Hotel Tabocas, nos períodos de 1953-1954 foi descoberto cerca de 200 potes de cerâmica, restos mortais e objetos artesanais de índios caboclos. Estima-se que a nação cabocla compreendia cerca de mil pessoas ao longo do século XIX.

Por volta de 1826, Tabocas do Brejo Velho contava com 5 famílias entre elas a do Senhor Ladislau Antunes, cujo pai Manoel de Almeida, tinha sido o primeiro morador. Em torno de 1910, o local hoje denominado Tabocas do Brejo Velho era uma fazenda que teve como morador e dono Victor Correia Mendonça. Em 1962, Tabocas do Brejo Velho conseguiu se desmembrar de Angical através de sua emancipação política ocorrida em 13 de abril do referido ano por meio da lei nº 1.676, uma conquista da população local, que almejava essa emancipação política ao longo dos anos.

Sabendo que o 1º Distrito de Santa Helena, os habitantes que lá residem, chegou antes da formação da área urbana de Tabocas do Brejo Velho, estes vindos de Portugal e Itália, liderados pelas famílias Silva, Nascimento e Gonçalves dentre outras, sendo o primeiro distrito de paz, o Distrito de Santa Helena, Tabocas do Brejo Velho hoje conta com um total de 63 povoados.

2.1.2 Aspectos Geográficos



FONTE: pt.wikipedia.org/wiki/tabocas_do_brejo_velho.

O município de Tabocas do Brejo Velho possui uma área de 1.375,740 km² (IBGE) e sua população é de 11.431 habitantes, de acordo o censo de 2010, com uma perspectiva em 2014 de aproximadamente 13.008 habitantes (IBGE), e se localiza no extremo Oeste da Bahia, as coordenadas geográficas são: latitude sul 12° 41' 51'' de 44° 0' 9'' longitude oeste de Greenwich. A distância da capital Salvador fica a 790 km pela via 242 e está integrado à microrregião chapadões do Alto do Rio Grande, limita-se ao Leste com Brejolândia, a Oeste com Baianópolis e Cristópolis, ao Norte Muquém do São Francisco, ao Noroeste com Wanderley e ao Sul Serra Dourada. O município de



Tabocas possui 63 povoados, sendo o mais próximo, Brejo Novo, fica a menos de 1 km da sede e o mais distante, São João, ficam aproximadamente 80 km.

A fauna é bastante variada, sendo um dos males a caça predatória deixando várias espécies a beira da extinção, a exemplo do nambu, cabeça de lenço e tantos outros. A flora até meados dos anos 80 era riquíssima em madeira de lei, como: cedro, aroeira, baraúna, pau d'arco, umburana, angico, etc., porém, atualmente se encontra bastante devastada, devido a extração desordenada, para o comércio de madeira para outros Estados. Apesar de tudo isso ainda existe áreas de vegetação que se predomina isoladamente entre as comunidades de José Francisco a Umburana e de Juazeiro a Olho D'aguinha. Portanto, não deixando citar alguns pontos turísticos como: Morro do Cruzeiro, Riacho de Tabocas, Cachoeira do Baixão, Córrego do Maçú, Córrego do Baixão, Gruta do Grau (Santa Luzia), Gruta da Umburana (Umburana), Reserva da Larga (Cantinho).

2.1.3 Aspectos Socioeconômicos

A principal atividade econômica do município é fundamentada na agropecuária, denominada agricultura familiar, tendo como base a agricultura de subsistência onde os produtos mais cultivados são o milho, feijão e mandioca, sabe-se que a produção é pouco relevante, aonde o abastecimento interno vem sendo complementado pela importação de produtos advindos das cidades circunvizinhas (região), elevando o preço da cesta básica pelo acréscimo do frete aos produtos. Contudo a maior dificuldade comercial se deve de acordo o número elevado da população residir na zona rural, onde ainda as estradas dificultam o tráfego de automóveis, principalmente no período chuvoso. Na pecuária, predomina-se a criação de bovinos. O município também investe na criação de galinhas e suínos.



2.2 Parque Solar



A Enel Green Power, companhia multinacional de energia renovável, com operações nos cinco continentes, se instalou também na região do oeste baiano, montando três parques de energia solar na região. O Parque Solar Ituverava é uma usina solar localizada em Tabocas do Brejo Velho, no extremo oeste baiano, a 800 km de Salvador, sendo uma das maiores plantas de geração solar da América Latina, com capacidade de 254 MW. É capaz de produzir 550 GWh por ano, energia suficiente para abastecer cerca de 268 mil famílias. Composto por 850 mil painéis solares, Ituverava ocupa uma área de 579 hectares, o equivalente a 700 campos de futebol, com um investimento de 400 milhões de dólares, entrando em operação em agosto de 2017. Estima-se que o parque evitará a emissão de 318 mil toneladas de CO² a cada ano.

A Enel tem ainda mais dois parques na Bahia, o Parque Solar Horizonte, também em Tabocas do Brejo Velho, que conta com capacidade de produzir até 103 MW; este é apoiado por um acordo de compra de energia (Power Purchase Agreement - PPA, na sigla em inglês) de 20 anos com a Câmara de Comercialização da Energia Elétrica (CCEE). A usina entrou em operação em fevereiro de 2018, e é formada por cerca de 330 mil painéis solares. Horizonte será capaz de produzir mais de 220 GWh. E o terceiro parque está situado em Bom Jesus da Lapa, batizado de Lapa, com capacidade de 158 MW, que entrou em operação entre junho e setembro de 2017.

A construção dos três parques gerou por volta de 3.527 empregos diretos, 45% deles ocupados por moradores locais. Juntos, os três parques solares (Ituverava, Horizonte e Lapa) possuem capacidade anual de geração de energia de 1.110 GWh, o que equivale ao consumo anual de 542 mil lares brasileiros, segundo a Enel.



2.3 Aspectos Culturais

Ao descrever os aspectos culturais do município de Tabocas do Brejo Velho – Ba, uma diversidade sociocultural se mistura revelando a grandeza desse povo. Das manifestações e eventos culturais temos: a micareta (carnaval fora de época); comemoração do dia das mães, desfile do 07 de setembro com apresentações das escolas, comemoração do dia das crianças com brincadeiras e entrega de brindes, festa em homenagem ao dia dos professores. Outros eventos de destaque são os tradicionais festejos religiosos a exemplo: Festa dos Santos Reis (06 de janeiro); Festa de São Sebastião (20 de janeiro); Festa do Divino Espírito Santo (celebrada logo após a páscoa); Festa ao Sagrado Coração de Jesus; Comemoração ao dia de Corpus Christi; Festa de Nossa Senhora Santana (26 de julho), esta um marco em nossa cidade com alvorada e entrega de ramos entre vespeiros e juizes da festa; Dia do Evangélico (12 de agosto); Festa de Nossa Senhora Aparecida de (12 de outubro) e Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição (08 de dezembro) e os eventos natalinos.

Ao mencionar acontecimentos religiosos, fato que merece destaque é quanto à chegada da religião evangélica por volta de 1983. Quanto aos estabelecimentos socioculturais temos as seguintes instituições: Biblioteca Jorge Amado com seu acervo literário, o Centro Comunitário Padre Luís Lintner espaço de promoção de eventos sociais, o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) com grupos de atividades, orientações e palestras direcionadas ao público em geral, Associação Nossa Senhora da Conceição (Rádio Comunitária). Com relação às práticas desportivas destacam-se espaços públicos como: Ginásio de Esporte Julião Cavalcante de Araújo, Estádio Juazeirão, Parquinho Feliz Infância, Academia dos Idosos, Quadras poliesportivas com e sem cobertura localizada na sede e zona rural. Frente a esse quadro sociocultural as perspectivas giram em torno do bem está e promoção da cidadania e Entidades Culturais: CRESOL – TABOCAS (Cooperativa de Crédito), SINTRAF (Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura), SINTPUMTRBREV (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Tabocas do Brejo Velho), AEFATBVB (Associação da Escola Família Agrícola dos Municípios de Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia), COMMPRA (Cooperativa Mista dos Micros Produtores Agrícola dos Municípios de Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia LTDA), MMTL (Movimento das Mulheres Trabalhadoras na Luta) e demais associações comunitárias do município. Tais dados foram colhidos referentes à atual situação cultural de Tabocas.



2.4 Aspectos Educacionais

O município de Tabocas do Brejo Velho conta, atualmente, com uma rede escolar constituída por 32 unidades escolares administrada pela Secretaria Municipal de Educação, 4 escolas estão localizadas na sede, as outras 28 escolas situam-se na zona rural do município. A matrícula na educação básica da rede municipal, em 2019 foi de 2.227 alunos distribuídos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Na Educação Infantil, segundo censo escolar de 2019 tinha 64 alunos de creche e 325 alunos da pré-escola. No ensino fundamental tinha 1765 alunos matriculados, e EJA 73 alunos. Não existe educação indígena, nem quilombola, uma vez que não há esse público a ser atendido. Um quadro de 192 professores que atendem o alunado da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

O município tem buscado formas para melhorar a qualidade do ensino nas escolas, adaptando o currículo e construindo de forma democrática o plano municipal de Educação. Ainda não é possível afirmar que o município estimula o acesso a Educação infantil de tempo integral, pois, as escolas não estão adaptadas a essa realidade e os profissionais disponível não possuem formação específica para a área.

Distribuição de Escolas Municipais por localidade e modalidade de ensino:

TABELA 01 – Distribuição de Escolas Municipais por localidade.

LOCALIDADE	ESCOLA	MODALIDADE
Sede	Escola Municipal Professor Magalhães Neto	Anos Finais (6º ao 9º) EJA (1º ao 5º)
Juazeiro	Escola Municipal São Sebastião	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Negramina	Escola Municipal José Bonifácio	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Sede	Escola Municipal Rui Barbosa	Creche Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º)
José Francisco	Escola Municipal Divino Pai Eterno	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Água Vermelha	Escola Municipal Santa Maria	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Peixinho II	Escola Municipal Santo Antonio II	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Vereda	Escola Municipal Rui Barbosa	Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Cabiceirinha	Escola Municipal São Jorge	Educ. Infantil (Pré Escola)



		Anos Iniciais (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Vazante II	Escola Municipal Santo Antônio	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Mucambo	Escola Municipal Lúcia Gonçalves De Araújo	Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Guairás	Escola Municipal Castro Alves	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Desterro	Escola Municipal Vitor Correia	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Umbuzeiro	Escola Municipal Divino Pai Eterno	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Cercadinho	Escola Municipal José Lourenço De Souza	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Sede	Escola Municipal Reino da Alegria	Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º)
Baixão da Mamona	Escola Municipal Jonas da Costa Ataídes	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos iniciais (1º ao 5º) Multi
Vazante I	Escola Municipal Policarpo Lopes Pitão	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Carrapato	Escola Municipal Joaquim Correa Mendes	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Mariquita	Escola Municipal Eurico Gaspar Dutra	Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Camarinha	Escola Municipal Tarcício Augusto da Silva	Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Tauá	Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Brejinho Itacarambi	Escola Municipal Santa Cruz	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Olho D'Água	Escola Municipal José Antônio dos Reis	Educ. Infantil (Pré Escola) Anos Iniciais (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Rodrigo	Escola Municipal Santa Fé	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Sede	Escola Municipal Manoel Messias de Oliveira	EJA (1º ao 5º) Anos Finais (6º ao 9º)
Barra do Peixinho	Escola Municipal Joaquim Pedro da Silva	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Gandaia	Escola Mun Carmo de Almeida Branco	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Brejinho Itacarambi	Escola Municipal Santa Marta	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
São João	Escola Municipal Joaquim Arcaño da Silva	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Umburana	Escola Municipal São Francisco	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi
Baixa da Cinza	Escola Municipal João Paulo II	Educ. Infantil (Pré Escola) Multi Anos Iniciais (1º ao 5º) Multi

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Tabocas do Brejo Velho, 2020.



O quadro acima detalha a composição escolar de Tabocas do Brejo Velho, haja vista que a rede municipal oferece atendimento ao alunado com 04 (quatro) escolas na sede do município que funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno com atendimento de Educação Infantil (Creche e Pré-escola), Anos Iniciais (1º ao 5º), Finais (6º ao 9º) e EJA, e possui 28 escolas na zona rural do município que atende alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno, nas modalidades de Educação Infantil (Creche e Pré-escola), Anos Iniciais (1º ao 5º) anos, Anos Finais (6º ao 9º) anos e EJA.

A organização estrutural das escolas municipais para o atendimento das especificidades das etapas em pré-escolas, anos iniciais (ciclo) e anos finais em anos. Na legislação vigente e nos documentos orientadores da implantação da reestruturação política curricular local, considerando a união, estado e município são estabelecidas as bases legais conforme estratégias de atendimento das concepções críticas e pós-críticas.

Observa-se que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é uma estratégia de democratização e acesso à escola assegurando o direito das crianças à educação formal. Dessa forma, a inclusão de crianças de seis anos de idade está prevista na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, é uma das metas da Educação Fundamental no Plano Nacional de Educação (PNE/PME). Cujo objetivo é universalizar e atender as metas estabelecidas para o município em tempo vigente. Assegurando assim a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maior oportunidade de aprender e, uma aprendizagem com mais qualidade.

A organização da escolaridade em ciclos traz uma perspectiva transformadora, mantém a preocupação com a qualidade do ensino e com a questão da aprendizagem. Tem o compromisso com a criação de um sistema educacional inclusivo, não seletivo e democrático, que garanta a apropriação do conhecimento de forma ampla por todos os alunos.

Nessas circunstâncias, fica evidente a necessidade de se implantar um novo sistema de ensino que satisfaça os anseios da sociedade por uma escola mais justa, inclusiva e democrática. Dessa forma, através da implantação da organização escolar em ciclos cria-se a possibilidade de se obter uma escola que atenda essa necessidade, uma vez que essa política “propõe uma ruptura com o modelo da escola graduada (considerado excludente e seletivo), com a reprovação e com o fracasso



escolar e, por conseguinte, a sua transformação em um sistema educacional não excludente e não seletivo” (MAINARDES, 2009, p. 13).

Segundo Perrenoud (2004, p.52), “a organização da escolaridade em Ciclos de Aprendizagem é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar que garantiria a aprendizagem dos alunos, por meio da progressão das suas aprendizagens”.

Desta forma, a implantação de Ciclos de Aprendizagem em uma rede de ensino, constitui-se em uma oportunidade de construir um novo tipo de escola, baseada na lógica da aprendizagem e não da mera classificação e reprovação de alunos. Ele aponta ainda que o desenvolvimento dos Ciclos de Aprendizagem: a) implica em mudanças na organização e gestão da escola; b) exige que os objetivos de final de ciclo sejam claramente definidos para professores e alunos; c) pressupõe o emprego de dispositivos da pedagogia diferenciada, da avaliação formativa e o trabalho coletivo de professores; d) demanda uma formação contínua dos professores, o apoio institucional e o acompanhamento adequado “para construir novas competências”.

3. TERRITÓRIO DE PERTENCIMENTO

O Currículo de Tabocas considera as diversas identidades, atribuindo às escolas o desenvolvimento de competências voltadas à contextualização, ao aprofundamento e à construção das pluralidades e singularidades do território. Nesse sentido, por se tratar de um documento que considera suas singularidades de pertencimento territorial, apresenta orientações que respeitem a autonomia das escolas, evitando generalizações ou caracterização pormenorizada que causariam a exclusão de especificidades identitárias.

Assim, com esse objetivo orientador para os educadores, a Política Curricular para o município taboquense, emerge de um campo de reflexões que se conforma e se integra ao território. Território aqui percebido a partir de autores contemporâneos, cujo conceito vai além do território nacional ou mero espaço geográfico, estando de acordo com Milton Santos, cujo pensamento apresenta a dimensão do território usado, que não se limita ao conjunto dos sistemas naturais, incorporando o lugar à identidade, ao sentimento de pertencer como sujeito histórico e político.